

A prevenção na telemedicina

A telemedicina tem como objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento a distância, baseados em dados transmitidos através da telecomunicação.

Além disso, o uso dessa [tecnologia](#) permite o desenvolvimento do autoconhecimento e responsabilidade da população para o cuidado com a própria saúde, garantindo melhor qualidade de vida.

Quer entender melhor do que se trata o assunto e como esses novos recursos auxiliam a medicina preventiva? Então, continue com a gente e saiba mais!

Auxilia a difusão de informação

A **Teleducação** fornece diversas ações que promovem a educação continuada tanto aos profissionais quanto à população, através de recursos audiovisuais, **aplicativos**, **webpalestras** e materiais educativos para a **difusão das informações**. Assim, melhora o autocuidado com a saúde.

Dessa forma, a telemedicina transmite as informações e atendimentos a quem necessita. Mesmo que distantes geograficamente, promove a prevenção em saúde e desenvolve a responsabilidade da população para o automonitoramento da sua saúde.

Essa prevenção ocorre a partir de alguma alteração nos sinais vitais com intervenção imediata, detecção de agravos na saúde como o sedentarismo, tabagismo, controle glicêmico, entre outros.

Medidas preventivas para a saúde do trabalhador

É de fundamental importância a coleta contínua dos dados fisiológicos, para [prevenir](#) qualquer alteração da [saúde durante o trabalho](#).

Sendo assim, é possível transmitir esses dados a médicos para a **vigilância** da pressão arterial e frequência cardíaca. Atividades realizadas pelo trabalhador, como caminhar, dormir, comer, carregar materiais pesados e condições do ambiente como a temperatura local e umidade relativa do ar.

Com isso, os dados obtidos do monitoramento em tempo real ficarão gravados para assim criar um **prontuário eletrônico do trabalhador**.

Segundo o estudo "**Telemedicina: um projeto de sistema preventivo para a saúde do trabalhador**", há um programa Dimor- TC que permite a transmissão de **alertas** à equipe de saúde e posteriormente ao próprio trabalhador, recomendando o funcionário a suspender ou diminuir o ritmo da atividade que estava exercendo no momento, para assim evitar condições graves de saúde.

Há diversos **benefícios** desse sistema de alerta e prevenção, por exemplo, a redução de gastos do governo e das empresas na saúde do trabalhador, afastamentos e licenças médicas.

Teleassistência

A teleassistência e teleducação são [baseadas nos atributos de APS](#): longitudinalidade, integralidade, coordenação, competência cultural, orientação comunitária e orientação familiar.

Em geral pode ocorrer através de **videoconferências**, **consultorias** por textos e conteúdos **baseados em evidências**.

O **monitoramento** em tempo real permite ao profissional da saúde realizar uma análise mais detalhada para assim prevenir futuros problemas.

Acredita-se que a telemedicina irá **fortalecer** e **ampliar** as ações de profissionais e agentes comunitários de saúde com objetivo de integrar os serviços de saúde localizados em hospitais e centros de referência, para um melhor atendimento contínuo desses pacientes, atuando na **prevenção de futuras complicações** da saúde.

Portanto, a telemedicina e telessaúde são ferramentas significativas para **ultrapassar as barreiras culturais, socioeconômicas e geográficas** fornecendo o melhor serviço de informação em saúde, acesso a especialistas para melhor assistência na atenção primária e aumentando os recursos para a educação médica em centros urbanos remotos e comunidades carentes.

Gostou do post? Quer ficar por dentro de outras dicas como essa e garantir a saúde de seus colaboradores? Então, siga nosso [Facebook](#) e nosso [LinkedIn](#) para acompanhar as novidades!

Texto: [Lyz Tavares](#)